



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA DE 30 DE AGOSTO DE 2018

Aos trinta dias do mês de agosto do ano dois mil e dezoito, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu na Junta de Freguesia de Santa Cruz da Graciosa, a Câmara Municipal composta pelos Senhores: Manuel Avelar Cunha Santos (Presidente da Câmara Municipal), António Manuel Ramos Reis (Vereador), Cláudia de Fátima Bettencourt Veiga da Cunha (Vereadora) e António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço (Vereador). Faltou, por motivo justificado, Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro (Vice-Presidente da Câmara), que, ao abrigo do número um do artigo 78.º e número 2 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi substituído por Carlos Alberto Veiga Picanço. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor Presidente da Câmara saudou os senhores Vereadores e deu início à reunião. Foram analisados o mapa do registo de ordens de pagamentos e o relatório das obras municipais em curso. A Câmara tomou conhecimento da aprovação do projeto de arquitetura de Michelle Zani Sales de Sousa, sito na Cruz do Bairro n.º 1, freguesia e concelho de Santa Cruz da Graciosa. O vereador António Reis questionou sobre qual a situação da obra dos Pauis. O presidente disse que o Tribunal de Contas pediu um conjunto de documentos e que estes já foram enviados, pelo que espera que a resposta seja dada o mais rápido possível. António Reis quis saber se a empresa já deslocou alguns meios. O presidente esclareceu que tal não é possível, apenas depois do visto do Tribunal de Contas, se pode fazer a Consignação da obra. António Reis quis saber como está a decorrer a obra anexa ao Parque de Campismo e se está para terminar em breve. O presidente explicou que a Câmara tem pressionado no sentido de terminar rapidamente, no entanto, a mesma está atrasada. António Reis quis saber qual o ponto da situação da empreitada das águas. O presidente respondeu que está em fase terminal. Em relação à mesma empreitada, António Reis disse ter passado no Sumidouro e Bom Jesus, pelo que chama à atenção da Câmara para o péssimo acabamento que está a ser feito nas saídas de água, naquelas que não tem contadores ainda instalados, e que ainda se vai a tempo de melhorar estes mesmos acabamentos e mostrou fotografias elucidativas da situação. O presidente disse que iria alertar a





[Handwritten signatures and initials]

fiscalização para esta situação, e lamenta que não tenha havido bom senso por parte de quem faz e da própria fiscalização. -----

ORDEM DO DIA

1 – PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 1 POSTO DE TRABALHO NA CARREIRA DE TÉCNICO SUPERIOR - RETIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO -

A Câmara aprovou, por unanimidade, a retificação da proposta do Presidente, que a seguir se transcreve: *“Na sequência do previsto no Mapa de Pessoal para 2018 aprovado pela Assembleia Municipal de 30 de abril de 2018, torna-se necessário ocupar o posto de trabalho na categoria de Técnico Superior, licenciatura em Geografia e ou Planeamento e Gestão do Território, através de contrato de trabalho por tempo indeterminado, a ficar afeto à Divisão Técnica de Obras e Urbanismo. A necessidade de ocupar este posto de trabalho prende-se com a falta de recursos humanos na referida Divisão. Considerando que a despesa que se prevê assumir com o presente procedimento tem cabimento de verba. Tendo em vista o preenchimento do referido posto de trabalho, proponho que a Câmara Municipal, nos termos da competência atribuída pelo artigo 33.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2015, de 20 de junho, delibere a abertura de procedimento concursal comum para contratação, por tempo indeterminado, em regime de contrato de trabalho em funções públicas, de um Técnico Superior para exercer funções nas áreas de Gestão e Planeamento, nomeadamente: Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social, urbana e engenharia. Proponho ainda que o júri do procedimento concursal supra mencionado seja o seguinte: Presidente: Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro – Vice-Presidente da Câmara; Vogais efetivos: Engenheiro Manuel Adriano Maurício Ortiz – Chefe de Divisão de Investimentos e Ordenamento do Território e Engenheiro Carlos Alberto Mendes Corte Real e Silva – Técnico Superior; Vogais suplentes: Engenheira Maria de Lurdes Constantino Faustino – Técnica Superior e Arquiteto Ricardo Avelar Mendonça – Técnico Superior.” -----*

2 – FESTAS TRADICIONAIS -----





Câmara Municipal

Conforme deliberação de 7 de junho último, a Câmara deliberou por unanimidade, atribuir um subsídio de 600€ à Fábrica Paroquial de Guadalupe para as Festas de São Miguel Arcanjo. -----

3 – CASA DO POVO DA PRAIA - PEDIDO DE APOIO -----

Tendo em conta o pedido da Casa do Povo da Praia e a proposta do Presidente da Câmara, foi deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 100€, para fazer face à digressão do Grupo Folclórico à ilha do Faial. -----

4 – SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO PRAIENSE - PEDIDO DE APOIO -----

Tendo em conta o pedido da referida Filarmónica e a proposta do Presidente da Câmara, foi deliberado por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 100€, para fazer face às despesas com a deslocação da banda à ilha do Pico. -----

5 – DERRAMA A COBRAR NO ANO DE 2019 -----

Em face da proposta do Presidente da Câmara, foi deliberado por unanimidade, manter o valor da derrama fixado nos anos anteriores, ou seja, a isenção de taxa de derrama a todas as empresas sediadas no município, com o objetivo de estimular a economia local, incentivando novos investimentos geradores de postos de trabalho. --

6 – IMI (IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS) - 2019 -----

Foi deliberado por unanimidade, aprovar a seguinte proposta do Presidente da Câmara: *“A Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa tem vindo a reduzir a carga fiscal da população do concelho no que diz respeito a impostos dependentes das autarquias. Estas reduções, que se mantêm para 2019, representam a continuação de uma política fiscal que tem como pretensão o alívio da carga fiscal dos contribuintes do município, e em simultâneo cativar pessoas e empresas. Propõe-se assim, a taxa mínima de IMI de a 0,3% para os prédios urbanos e a fixação de uma redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, de acordo com a tabela do Artigo 112.º - A, Aditada pela Lei n.º 7 - A/2016, de 30 de março, onde se estipula que um dependente a cargo corresponde a uma*



Município de Santa Cruz da Graciosa

Reserva da Biosfera

Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa |

Telef: 295730040 | Fax: 295732300

www.cm-graciosa.pt

Nif: 512069760





[Handwritten signatures and initials]

dedução fixa de 20€, dois dependentes a 40€ e três ou mais dependentes a uma dedução de 70€. -----

7 – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS - 2019 -----

Foi deliberado por unanimidade, aprovar a seguinte proposta apresentada pelo Presidente da Câmara: *“Propõe-se que, a percentagem de participação no Imposto de Rendimentos Singulares seja fixada em 3 % beneficiando os contribuintes do estipulado na lei.”* -----

8 – GRACIOSA FUTEBOL CLUBE - PEDIDO DE APOIO -----

Em face do respetivo pedido e da proposta do Presidente da Câmara, foi deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 134€, para fazer face às despesas com deslocação da equipa a Lisboa para participar na primeira eliminatória da Taça de Portugal. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz disse que era importante olhar o mais rapidamente para a situação da desratização, ainda mais agora que é uma época de fazer silos. O presidente da Câmara respondeu que primeiro é preciso perceber que a origem da resolução do problema é da responsabilidade dos Serviços de Desenvolvimento Agrário e não da Câmara, mas que fará encaminhar essa informação e que continuará a adquirir e distribuir raticida em colaboração com os serviços referidos. O presidente da Junta expôs que uma vez que se está a terminar a época balnear e de banhos, foi com grande tristeza que viu perder a atribuição da bandeira azul, por falta de nadadores. O mesmo sugere no próximo ano, e com bastante antecedência, aferir se existem interessados, uma vez que era bom para todos que houvesse atribuição de bandeiras azuis. O presidente da Câmara respondeu, que ninguém deixa o seu trabalho para prestar serviço por três meses, e que compreende a situação destes jovens. Para a Câmara promover novo curso, é necessário um número mínimo de inscritos, aliado a o custo do mesmo. O presidente da Junta, sugeriu que a Câmara, através dos programas ocupacionais, contratasse jovens disponíveis para trabalhar todo o ano, e que durante os três meses de verão desempenhassem a função de nadadores salvadores. O presidente da Junta disse que a Câmara à uns tempos deu a indicação que nos temos de virar para o mar, pelo que chamou à atenção que o Boqueirão precisa de alguns melhoramentos. Disse ainda que, no Sumidouro ainda





Câmara Municipal

tem falta de pavimentação, pelo que o presidente da Câmara esclareceu que vai ser construída uma caixa, e que no final será feito o corte no passeio e a obra será concluída. O presidente da Junta disse que o Sumidouro era uma canada pouco utilizada, mas que não é isso que acontece agora, e que existem zonas onde não passam dois carros, nomeadamente depois do Rui Jorge até às vinhas do Sr. Manuel Ávila, pelo que deveria ser feita uma intervenção para alargar este caminho. O mesmo continuou dizendo que a Junta vai voltar a intervir no Barro Vermelho, pelo que gostaria de saber se a Câmara vai colaborar nesta obra e questionou sobre o ponto de situação da Escola do Bom Jesus e do Pavilhão Municipal. O presidente da Câmara respondeu que, em relação ao Pavilhão, parece que o material está todo cá, mas que a vice-presidente é que tem acompanhado o decorrer da empreitada. O presidente da Junta disse que era necessário verificar a situação do chão do pavilhão, e que a fachada com vidro irá fazer com que o sol entre diretamente para o campo incomodando quem está a jogar. Advertiu que uma cortina pode ser uma solução. O presidente da Câmara respondeu também à questão da Escola do Bom Jesus, dizendo que foi feito um pedido à DROAP para aferir a legalidade e em que termos será feita a doação, pelo que quanto mais rápido receber a informação, mais célere será tomada a decisão.

O Presidente da Câmara,

Os Vereadores,

A Técnica Superior,



Município de Santa Cruz da Graciosa

Reserva da Biosfera

Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa

Telef: 295730040 | Fax: 295732300

www.cm-graciosa.pt

Nif: 512069760

